

Mercado mundial de suco em discussão



Prestígio – Produtores lotaram o auditório, na 33ª Semana da Citricultura, em Cordeirópolis.

O presidente da Associtrus, Flávio Viegas, foi o representante do setor produtivo citrícola na sessão de economia e política citrícola da 33ª Semana da Citricultura, em Cordeirópolis. O cenário geral e as perspectivas para o futuro foram temas centrais da apresentação de Viegas, que chamou a atenção para o crescimento do mercado mundial de suco, dado comprovado por Ademerval Garcia que, atualmente está no comando da Grove 2 Glass, uma trading de bebidas não alcóolicas, com sede em Zurique, controlada pela Coca-Cola.

(Pág. 3)

Fórum debate custos e preços na citricultura

Custos de produção, remuneração e comércio da laranja foram temas do Fórum "Custos e preços: impactos no campo e na agroindústria", realizado na Faculdade de Ciências Agronômicas da Unesp, em Botucatu.

O Fórum foi uma realização da prefeitura de Botucatu, da Faculdade de Ciências Agronômicas/UNESP, da Faculdade de Tecnologia de Botucatu (FATEC), da Coordenadoria de Assistência Técnica

Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), da Assembleia Legislativa de São Paulo, da Associtrus, da Amcisp, da CitrusBR, da CNA, da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

(Pág. 5)



Em pauta – Custos de produção e remuneração foram temas centrais do Fórum em Defesa da Citricultura.

Governo destina R\$ 300 milhões para indústrias

A indústria de suco irá receber R\$ 300 milhões do governo federal para comprar laranja e estocar o suco com objetivo de conter a queda nos preços da fruta diante da boa expectativa de produção da safra atual. A disputa agora é sobre o preço mínimo de R\$ 10 da caixa de laranja (40,8 kg) fixado pelo governo federal como exigência para as indústrias de suco obterem crédito para estocagem do produto.

A indústria comprometeu-se a incluir uma participação dos produtores a partir de US\$ 2100,00 e a esperança é de que as autoridades acompanhem os estoques e os preços e que o preço mínimo não seja usado como preço máximo.

(Pág. 7)

Cenário geral e futuro da citricultura.



Por
Flávio Viegas

Em junho encerrou-se a safra 2010-11. Segundo relatório publicado pelo USDA, a área de laranjas em São Paulo era de 600 mil ha, o número de árvores produtivas era de 167 milhões e a produção estimada foi de 273 milhões de caixas, das quais foram processadas 244 milhões de caixas que foram adicionadas aos 15 milhões de caixas processadas nos demais estados. A produção estimada, de 1100 mil t equivalentes a 65° brix somadas ao estoque inicial de 128 mil t, levou a uma oferta de 1228 mil t.

As exportações registradas pela SECEX totalizaram 1166 mil t equivalentes a 65° brix, o que reduziria o estoque para 62 mil t, muito abaixo do volume necessário para a manutenção da qualidade e da operação do sistema de transporte a granel.

Os registros da SECEX indicam a ex-

portação de 971 mil toneladas de suco concentrado a um preço médio de US\$ 1.756,75/t e 1.063.279 t de NFC ao preço médio de US\$ 370,76.

Os preços reportados em informativos especializados como Foodnews e o Market News Service do ITC, indicam preços médios da ordem de US\$ 2500/t para o FCOJ a 66° brix e de US\$ 750/t para o NFC na Europa. Mesmo deduzindo-se US\$ 158,39 de custos logísticos, financeiros e de comercialização, reportados no trabalho do Markestrat, há uma diferença da ordem de US\$ 585/t de concentrado e de US\$ 220,85/t de NFC, o que representa uma perda superior a US\$ 800 milhões para a nossa economia.

A proposta de financiamento do estoque de suco de laranja foi feita pelo governo com a intenção de manter os preços da caixa de laranja no patamar de R\$ 15 a 16 da safra passada, porém, no decorrer das negociações, por pressão das esmagadoras, o preço mínimo, que havia sido calculado em uma planilha já desatualizada, e estava definido a R\$ 11,80, foi reduzido para R\$ 10,00 e foi imposto pela indústria como preço oficial, "definido pelo governo", numa total distorção dos fatos em relação às intenções.

Habilmente explorando a boa fé, o desespero e a falta de organização dos produtores, a indústria impôs o "Conse-CitrusBR" que "oficializa" práticas como a uniformização dos preços e da data do início das negociações, a participação dos

produtores baseada nos "relatórios auditados" fornecidos pela indústria e nos preços da Bolsa, também manipuláveis, a distribuição da participação em 60% para a indústria e 40% para o produtor, entre outras medidas.

Por outro lado, a questão do esto-

que ficou em segundo plano e sem definições importantes como o volume mensal e a qualidade do produto a ser estocado, onde o estoque será mantido, como será feita a auditoria, como será definida a liberação dos estoques, qual a participação dos produtores na venda, etc.

É importante registrar que, em junho, as exportações de suco de laranja em t equivalentes a 66° brix totalizaram 100,7 mil t, um crescimento expressivo em relação a junho de 2010, que registrou 81 mil t e mais expressivo ainda em relação a maio deste ano, que aponta para um volume de 51,6 mil t.

Em nossa apresentação na semana da citricultura, com base na apresentação do diretor do Departamento de Citrus da Flórida - o economista Robert Norberg- demonstramos que, ao contrário do que a indústria vem propalando, o mercado de suco de laranja, embora se tenha reduzido nos EUA, vem crescendo nos outros mercados e deverá continuar crescendo a taxas superiores a 3% ao ano, o que foi confirmado por Ademerval Garcia, hoje dirigindo uma *trading*, formada por uma *joint venture* da família Cutrale, através da empresa inglesa Burlingtown, e a Coca Cola.

A má notícia é que o Brasil não poderá fazer frente ao aumento de demanda e não por falta de competitividade, mas por não ter produção suficiente.

Com relação à produtividade, os nossos índices são comparáveis ou superiores aos da Flórida, quando comparamos os dados da valência com os dados da citricultura de São Paulo.

Dados publicados pela FAO confirmam que nossos níveis de produtividade só são superados por poucos países e onde a citricultura é irrigada e, com relação aos preços recebidos pelos produtores, nós nos situamos entre os que recebem os menores preços.

Isso se deve às distorções impostas pela (cartelização?) concentração e verticalização da indústria, que vêm tirando a competitividade do Brasil neste mercado que conquistamos baseados numa citricultura de pequenos e médios produtores que hoje querem destruir.

Não deixe de participar! Associe-se

Solicite sua ficha de cadastro de sócio na sede da Associtrus, na Rua Cel. Conrado Caldeira, 391, Centro, CEP: 14.701-000 - Bebedouro-SP ou através do email associtrus@associtrus.com.br

A contribuição quadrimestral é obtida multiplicando-se a estimativa de caixas a serem colhidas por US\$ 0,01 (um centavo de dólar). O valor resultante pode ser pago em três parcelas.

IMPORTANTE!

Identifique e confirme a sua contribuição.

EXPEDIENTE

Publicação bimestral da Associtrus

(Associação Brasileira de Citricultores)

Conselho Editorial: Diretoria

Produção, edição e fotos: Iha Comunicação

Tiragem: 6.000 exemplares

Divisão de jornalismo: Eduardo Iha e Carolina Iha

Diagramação: Juliana Iha

Associtrus - Associação Brasileira de Citricultores

Rua Cel. Conrado Caldeira, 391, Centro, CEP: 14.701-000 - Bebedouro - SP

Fone: (17) 3343-5180 Cel: (17) 9171-5480 - E-mail: associtrus@associtrus.com.br

Home Page: www.associtrus.com.br

DIRETORIA

Flávio Pinto Viegas, Douglas Eric Kowarick,
Carlos Alberto Boteon e Charles Teixeira.

Para anunciar ligue (17) 3343-9198

AGORA, MÉDICOS E DENTISTAS
PODEM ASSOCIAR-SE À
SICOOB CREDITRUS E DESFRUTAR
DE VANTAGENS ÚNICAS.

VENHA PARA A MAIOR E MAIS SEGURA
COOPERATIVA DE CRÉDITO DO BRASIL.

www.sicoobcreditrus.com.br

SICOOB CREDITRUS
Cooperativa de Crédito

Associtrus participa da 33ª Semana da Citricultura

Presidente da associação fala sobre as expectativas para o futuro.

O cenário geral e as perspectivas para o futuro da citricultura foram temas da palestra do presidente da Associtrus, Flávio Viegas, durante a 33ª Semana da Citricultura, realizada no Centro de Citricultura "Sylvio Moreira", em Cordeirópolis.

Na ocasião, Viegas destacou que, ao contrário do que tem sido divulgado pela CitrusBR, o mercado mundial de suco deve crescer 3,4% ao ano e o sabor laranja deverá representar 35% do que estará à disposição do consumidor. Em valores, o mercado mundial de sucos movimentou US\$ 79 bilhões em 2009 e deverá movimentar US\$ 93 bilhões em 2014. Considerando a queda na produção da Flórida, por problemas climáticos e fitossanitários, e do Brasil, devido aos baixos investimentos em novos pomares por conta da falta de uma justa remuneração, tudo indica que, se o suco de laranja seguir a lei da oferta e da procura, os preços pagos aos citricultores deverão aumentar. "Apesar de todas as perspectivas positivas, confirmadas inclusive pelo senhor Ademerval Garcia que atual-

mente comanda a empresa Grove 2 Glass, uma trading de bebidas não alcoólicas, com sede em Zurique, controlada pela Coca-Cola, a CitrusBR insiste na idéia de que o mercado de suco está decadente e que, por conta disso, não há possibilidade de se aumentar o valor pago pela caixa de laranja. Todos os dados indicam para um futuro positivo, principalmente, porque a demanda cresce a um ritmo de 2,5% ao ano. O mercado de suco não se restringe aos Estados Unidos. Temos indicações claras do crescimento da demanda em outros mercados", frisou Viegas que também chamou a atenção para a diferença entre o valor pago pelo



Atenção – Flávio Viegas alerta citricultores quanto às distorções da realidade do mercado mundial de sucos.

consumidor final (em ascendência) e o valor indicado pela bolsa de Nova York (em descendência).

A sessão Economia e Política Citrícola, no dia 9 de junho, contou também com as apresentações de Valquíria da Silva, Instituto de Economia Agrícola; Margarete Boteon, Cepea/Esalq/USP; Cristian Lohbauer, CitrusBR; Ademerval Garcia, G2G Trading Services GmbH, Suíça; Cláudio Alvarenga, Coordenadoria de Defesa Agropecuária; Sílvia Helena Galvão de Miranda, Esalq/USP; Marcos A. Machado, Centro de Citricultura/IAC; Frederico Fonseca Lopes, Markestrat; e Fábio Di Giorgi, Louys Dreyfus Commodities.

Debate

Dra. Valquíria da Silva (IEA),
Margarete Boteon (Cepea), Flávio Viegas (Associtrus),
Christian Lohbauer (Citrus BR) e
Ademerval Garcia (G2G) .



A HORA É AGORA!
PROTEJA SEU POMAR COM REDSHIELD
O COBRE PREMIUM DA CITRICULTURA.

Atenção: Este produto contém cobre, portanto, deve ser usado com cuidado, seguindo as instruções de uso e as recomendações de aplicação.

Agrovant (11) 41 3202 7818
agrovant@agrovant.com.br
Av. Jamarilândia, 490C - Vila Industrial
Jardim Botânico SP - CEP 14884-100
www.agrovant.com.br

NORUEGA

Associtrus

Da laranja para a Coca

Ademerval Garcia, gerente geral da G2G, trading de bebidas controlada pela Coca-Cola, participa da 33ª Semana da Citricultura, em Cordeirópolis.

A página de entrevista desta edição do Informativo Associtrus será dedicada às informações da palestra apresentada pelo empresário Ademerval Garcia durante a 33ª Semana da Citricultura, em Cordeirópolis, realizada no início de junho.

Ademerval Garcia, que durante décadas comandou a Abecitrus e foi o principal representante da indústria do suco de laranja, assumiu o comando da empresa Grove 2 Glass. É uma trading de bebidas não alcoólicas, com sede em Zurique, controlada pela Coca-Cola.

Para Garcia, para continuar relevante para os consumidores de um mundo com valores em mutação, o negócio de sucos enfrenta vários novos desafios e questionamentos mas, as oportunidades futuras são imensas, afinal em 2020 haverá 1 bilhão a mais de consumidores de classe média, a maioria vivendo em megacidades. A rápida urbanização e o aumento da renda leva a um maior crescimento em mercados emergentes para nectares e refrescos à base de suco. "Sucos, produtos e marcas precisarão atender a consumidores mais exigentes e melhor informados que, consequentemente, farão sempre

escolhas mais exigentes", diz.

Ademerval chama a atenção para a redução do uso de agroquímicos à medida do avanço dos sistemas de detecção, capazes de identificar resíduos químicos em parte por trilhão. "Consumidores mais informados são mais preocupados com resíduos químicos nos alimentos, por isso precisamos desenvolver práticas alternativas para o controle de vetores", ressaltou em sua apresentação.

No século 21 o "Negocio de Sucos" deverá se desenvolver além da sustentabilidade. "Para vencer em sucos, a estratégia da Coca-Cola possui 3 pilares: abastecimento sustentável + marketing global + otimização de processos.

- Assegurando o longo prazo, temos: investimento global em relações duradouras com produtores e processadores

para as principais frutas; estratégicas alianças locais para complementar o suprimento global.

- Promovendo as melhores práticas agrícolas para redução do impacto ambiental, temos: otimização de irrigação e práticas culturais e investimento em pesquisa.

- Promovendo sustentáveis comunidades agrícolas em países mais

pobres", são pontos da apresentação de Garcia.

A G2G possui bases locais espalhadas estrategicamente no mundo todo. "Nossa sede fica na Suíça por conta do fuso horário com as demais bases com Rio de Janeiro, Flórida, Moscou, Tóquio, Kenia, Istambul, Toronto etc.", explica Garcia.

Criar marcas valiosas com identidade visual global para todas as frutas é parte da estratégia de marketing da companhia.

(Acesse a palestra completa de Ademerval Garcia na 33ª Semana da Citricultura no site www.centrodecitricultura.br).



Ademerval Garcia: o mercado de sucos está em expansão.

Embalagens – Estratégia é padronizar a comunicação dos produtos.



Os melhores EPs
você encontra
na Distrinox.

Além de uniformes,
têrmicos e produtos
para convivência.

DISTRINOX
EQUIPAMENTOS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

sac 16 3969.8080 , av. saúde, 2300 - Ribeirão Preto - www.distrinox.com.br

Evento

Fórum coloca em pauta a realidade do setor cítrico no Brasil

Custos de produção, remuneração e comércio da laranja foram temas em debate durante todo o dia, na Faculdade de Ciências Agrônômicas da Unesp, em Botucatu.

Cerca de trezentas pessoas participaram das discussões do Fórum em Defesa da Citricultura do Estado de São Paulo, dia 27 de maio, no auditório da Unesp, em Botucatu, cujo tema central foi "Custos e preços: impactos no campo e na agroindústria".

Representantes da Faculdade de Ciências Agrônômicas da Unesp, da Fatec e da prefeitura de Botucatu, de sindicatos rurais, de órgãos estaduais e federais ligados à agricultura como CNA, Cati, SAA, Mapa e Conab, da Associtrus e da CitrusBR participaram das discussões sobre "Custo de Produção da Laranja para a Indústria", "Preço de Compra da Laranja pela Agroindústria" e "Frente Parlamentar em Defesa da Citricultura". "Hoje o produtor não tem poder de barganha com a indústria, pois praticamente não existe outra alternativa de venda da safra", disse Márcio Borella, responsável pela elaboração da planilha de custos da Associtrus.



Organização - Prof. Dr. Antônio Tubelis.

Algumas conclusões:

- O custo de produção de laranja para agroindústria foi de R\$16,70 para caixa de 40,8 kg, para os produtores independentes, na safra de 2010/11;

- O preço de compra da laranja pela agroindústria de suco precisa ser superior ao custo de produção da laranja, para conferir lucratividade e sustentabilidade ao produtor independente de laranja;

- O Governo Federal e do Estado de São Paulo precisam reconhecer os efeitos negativos que a verticalização da agroindústria de suco de laranja está provocando na economia dos municípios citrícolas;

- O Governo Federal precisa buscar uma solução para os pedidos de securitização da dívida dos citricultores;

- O Governo Federal precisa acelerar a tramitação e o julgamento do processo que investiga o cartel que atua na citricultura brasileira;

- O Governo do Estado de São Paulo precisa reativar a Câmara de Citricultura, na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São

Paulo, para voltar a atuar como órgão permanente de discussão dos problemas que afetam o agronegócio citrícolo;

- O Governo do Estado de São Paulo precisa apoiar e incentivar as prefeituras na inclusão de sucos de laranja e de outras frutas na merenda;

- A CitrusBR precisa dar continuidade ao estudo iniciado através da publicação "Retrato da Citricultura Brasileira" (Neves, 2010), incluindo aspectos como o da lucratividade da agroindústria brasileira de suco e de suas subsidiárias no exterior, com respeito à produção, venda e exportação de sucos de laranja e de subprodutos da laranja; sobre a lucratividade das envasadoras e distribuidoras dos referidos produtos no exterior; dentre outros, para complementar o estudo iniciado.

(Confira o resumo completo do fórum no www.associtrus.com.br)

gruta
AGROPECUÁRIA

www.grutaagropecuaria.com.br
fsjgruta@uol.com.br

Fones: (19) 3451-0904 / 3441-9786
Fax: (19) 3495-2547



"A Única Escada com Base Larga e Aprovada pelo IPT"



Escada Metálica para Colheita
3,50 metros (10 degraus) 18 Kg
4,50 metros (12 degraus) 12 Kg
5,50 metros (14 degraus) 14 Kg
6,50 metros (16 degraus) 16 Kg



Rua Jaboticabal, 386
Jardim Buscardi
Matão - SP
Fone: (16) 3383 3830
cadioli@cadioli.com.br
www.cadioli.com.br

Produtores rurais vencem: mantida a inconstitucionalidade do Funrural

Decisão tomada em arguição de inconstitucionalidade proposta pela Andaterra funcionará como súmula vinculante nos estados de SC, PR e RS.



Por
Jeferson da Rocha
Advogado, tributarista, integrante
da banca Felisberto Córdova Advogados

Foi julgado pelo TRF da 4ª Região (que compreende os Estados de SC, PR e RS), dia 30 de junho, a **Arguição de Inconstitucionalidade n.º 2008.70.16.000444-6**, espécie de súmula vinculante que põe fim a discussão do Funrural no sul do país.

A Corte Especial do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, na Relatoria do Ilustre Des. Fed. Alvaro Eduardo Junqueira, sacramentou o entendimento de que o Funrural é inconstitucional quando cobrado do produtor rural empregador pessoa física, mesmo após a edição da Lei 10.256/01, rechaçando a única tese de defesa sustentada pela União e que afirmava ter a indigitada norma regularizado a cobrança do tributo. Sustentaram os Desembargadores que: "6. *Afastada a redação das Lei n.º 8.540/92 e 9.528/97, a Lei n.º 10.256/2001, na parte que modificou*

o caput do art. 25 da Lei n.º 8.212/91, não tem arrimo na EC n.º 20/98, pois termina em dois pontos e não estipulou o binômio base de cálculo/fato gerador, nem definiu alíquota. Nasceu capenga, natimorta, pois somente à lei cabe eleger estes elementos dimensionantes do tributo, conforme art. 9º, I, do CTN, art. 150, I, e 195, caput, ambos da CF/88."

Referida decisão é um marco na história da demanda, pois servirá como **súmula vinculante** em todos os casos de Funrural que chegarem ao TRF da 4ª Região. Isso significa que daqui por diante, as decisões que envolverem o Funrural em SC, PR ou RS serão julgadas em segunda instância monocraticamente - por um único Desembargador - e de forma muito mais célere.

Além de adiantar o julgamento da matéria, este precedente favorável também servirá de modelo aos demais Tribunais Federais do País que ainda insistem em decidir o Funrural caso a caso, atrasando, sobremaneira, o andamento das ações e dando margem a decisões divergentes no âmbito de um mesmo tribunal (como acontece no Estado de SP).

A Arguição de Inconstitucionalidade, julgada pelo TRF4, foi motivada por um caso concreto cujo Autor é **Andaterra - Associação Nacional de Defesa dos Agricultores, Pecuaristas e Produtores da Terra**. No referido processo a banca que acompanhou e defendeu os produtores rurais foi a **Felisberto Córdova Advogados** (www.felisbertocordova.adv.br) de Florianópolis/SC, o mesmo escritório que acompanha os casos da Associtrus e de

mais de 40 Associações de Classe em todo o País (Aiba, Aplacana, AsplanPB, AsplanaAL, AFCP, AsplanRN, AsplanSE, Unicana, Canasol, Oricana, Socicana, Afcop, Afocana, Afocan, Sanjo, etc.).

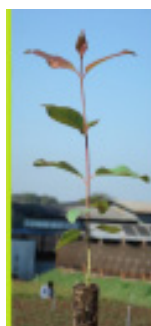
Buscando levar aos produtores paulistas a mesma celeridade verificada no sul e enquanto o Supremo Tribunal não edita uma súmula vinculante que tenha validade nacional, a Banca FC Advogados provocará a mesma Arguição de Inconstitucionalidade no Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A medida visa adiantar os julgamentos dos casos, inclusive os da Associtrus e das demais associações no Estado de SP e MS.

Estima-se que uma Arguição de Inconstitucionalidade, como foi a do TRF4, possa encurtar em até dois anos a tramitação de um processo no tribunal.

Desta forma, se o TRF3 seguir o caminho da arguição do TRF4 poderemos ter um adiantamento significativo nas ações de Funrural da Associtrus (A Associtrus já possui vitória em primeira instância condenando a União a devolver aos seus associados os últimos 10 anos de Funrural, referida sentença, no entanto, aguarda uma confirmação por parte do TRF3).

A vitória do produtor rural já está mais do que configurada. O que se objetiva agora é que as ações tramitem o mais rápido possível, a fim de que os resultados possam ser concretizados com segurança jurídica e celeridade pelos produtores, afinal como pregava o mais ilustre jurista brasileiro, o saudoso Senador Rui Barbosa, "A justiça atrasada não é justiça, senão injustiça qualificada e manifesta".

Ecolyptus
Mudas e Projetos em Eucalipto
Atendemos todo o Brasil
Fone: (17) 3561-7300
www.ecolyptus.com.br
Sitio Santa Izabel - Novals - SP



AGRIFLORA
MUDAS FLORESTAIS
"Cultivando Vidas"
✓ Mudas Clonais de Eucalyptus sp. (diversas cultivares);
✓ Mudas seminais de Eucalyptus sp. (diversas espécies);
✓ Orientação técnica: Projetos, Plantios e Manutenção Florestal.
(0800) 11 3131 (2008)
(16) 3322 6488
Rod. W. Luiz, km 273 • CP 309 • Cep 14.830-670 • Araraquara/SP
www.agriflora.com.br • atendimento@agriflora.com.br

Político

Plano de Safra terá R\$ 107,2 bilhões

Indústrias de suco vão receber R\$ 300 milhões para a formação de estoque

O Plano Agrícola e Pecuário anunciado pelo ministro da Agricultura, Wagner Rossi, em Ribeirão Preto, irá liberar R\$ 107,2 bilhões em financiamentos para a safra 2011/2012, 7,2% a mais que os R\$ 100 bilhões destinados em 2010/2011.

A indústria de suco irá receber R\$ 300 milhões para comprar laranja e estocar o suco com objetivo de conter a queda nos preços da fruta diante da boa expectativa de produção da safra atual. A disputa agora é sobre o preço mínimo de R\$ 10 da caixa de laranja (40,8 kg) fixado pelo governo federal como exigência para as indústrias de suco obterem crédito para estocagem do produto.

Para o presidente da Associtrus, Flávio Viegas, o acordo para o lançamento da linha de financiamento especial era fixar o valor de referência de R\$ 11,80 para a caixa da fruta, não R\$ 10. "O governo cedeu à pressão da indústria e quebrou acordo com os produtores de laranja, que era fixar um preço-referência de, no mínimo, R\$ 11,80 a caixa da laranja", diz Viegas.

Para a Associtrus, mais uma vez uma iniciativa em busca de proteção dos citricultores foi totalmente distorcida pelo cartel e está sendo usada em benefício exclusivo das indústrias. "O processo iniciou-se com a divulgação feita pela indústria de que teríamos uma safra recorde (387 milhões de caixas), cuja consequência seria a queda dos preços do suco de laranja e que os novos contratos de compra de fruta

ficariam entre R\$10,00 e R\$11,00. Estava em curso uma manobra baixista com o objetivo de transferir para as engarrafadoras associadas matéria prima a baixo custo e partilhar com elas, no exterior, os ganhos auferidos. Para tentar evitar a manobra, foi proposta a criação de um estoque, financiado pelo governo a juros subsidiados, que sinalizaria ao mercado que, mesmo que a estimativa fosse verdadeira, o mercado não seria "inundado" de suco e os preços do suco e da laranja seriam mantidos. Para que o financiamento do estoque fosse possível, seria preciso incluir a citricultura na política de preços mínimos e, embora já houvesse um preço mínimo aprovado pelo Banco Central de R\$ 11,80, a indústria exigiu que ele fosse reduzido para R\$ 10,00. Apesar da resistência das representações dos produtores, que reivindicavam um preço mínimo de até R\$ 15,00, foi acordado que, para viabilizar o estoque e consequentemente a estabilização dos preços, o preço mínimo poderia ser reduzido", informa Viegas.

A indústria comprometeu-se a incluir uma participação dos produtores a

partir de US\$ 2100,00. "Esperamos que as autoridades acompanhem os estoques e os preços e que a formação do estoque impeça a queda dos preços. Porém o que estamos vendo nos contratos da indústria é uma manobra em que o preço mínimo é usado como preço máximo e a questão principal, a dos estoques, está sendo deixada de lado. O uso do preço mínimo como "o preço fixado pelo governo" é inadmissível, como também a não inclusão da participação nos contratos, a não revisão dos preços dos inúmeros contratos que ainda são mantidos abaixo até dos R\$ 10,00, a imposição de redução de preços, nos contratos de preços mais altos. Enfim, há uma indicação clara de que a indústria só aceita a parte que lhe convém dos acordos", finaliza Viegas.

Visite na FEACOOOP:

- Espaço da Agricultura Familiar
- Test Drive Valtra e muito mais!

COOPERCITRUS

www.feacoop.com.br

Lima Plás

LANÇAMENTO
Caixa com ombreira

Av. Souza Queiroz, 267/b, Vila Queiroz – Umsira – SP.
Tel. (19)3444.6591 • WWW.LIMAPLAS.COM.BR

Venda Permanente de Mudas de Ótima Qualidade

Mahé

Contato:
(17) 3342-5111
(17) 8129-4376
Nelson ou Natália
neomahie@mdbrasil.com.br
otomahie@mdbrasil.com.br

X-5 Equipamentos de Proteção

(11) 3586-8700 / 2211-9070 / 3586-8701 / 3586-8702
WWW.XCINCO.COM.BR

Acontecimentos

Produtores mexicanos visitam a Associtrus

Dia 10 de junho, a Associtrus recebeu a visita de um grupo de 12 citricultores mexicanos que, durante uma semana, visitou o Brasil com o objetivo de conhecer os avanços no desenvolvimento de novas tecnologias usadas no cultivo de cítricos, assim como intercambiar experiências na produção, comercialização, logística de exportação e certificações de qualidade. O presidente da Associtrus, Flávio Viegas, e o diretor financeiro, Charles Henrique Teixeira, receberam o grupo e explicaram o funcionamento da estrutura administrativa e o papel da associação dentro da cadeia



Intercâmbio – Na sede da Associtrus, em Bebedouro, mexicanos conhecem o trabalho do setor produtivo citrícola.

citrícola brasileira. O encontro foi encerrado com um almoço de confraternização, em uma churrascaria de Bebedouro.

Agrônomo no hall da fama da citricultura



No topo – O engenheiro agrônomo Walkmar Brasil de Souza Pinto recebe o prêmio do GCONCI em 2011.

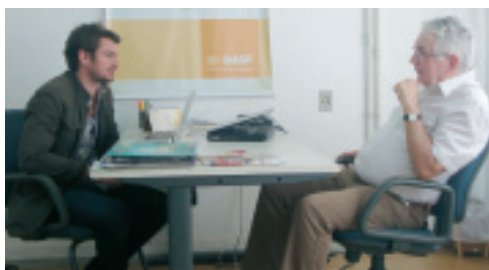
O engenheiro agrônomo e chefe da Casa da Agricultura de Bebedouro, Walkmar Brasil de Souza Pinto, é o mais recente membro do Hall da Fama da Citricultura. O prêmio, concedido anualmente pelo Grupo de Consultores em Citrus (GCONCI), prestigia um único engenheiro agrônomo escolhido em todo o território nacional e foi entregue durante a 33ª Semana da Citricultura, dia 6 de junho, no Centro Apta Citros Sylvio Moreira, em Cordeirópolis.

Com quarenta anos de profissão, dos quais 37 dedicados à citricultura, Walkmar é autor de diversos trabalhos técnico-científicos publicados em revistas especializadas em fruticultura e entomologia e até em congressos internacionais.

Consultor francês em Bebedouro

O gerente de contas da Transitions, agência de consultoria francesa, Thibault Gravier, esteve na sede da Associtrus dia 12 de julho para conhecer os aspectos ambientais e sociais que envolvem o setor de produção citrícola brasileiro.

Na oportunidade, o presidente da Associtrus, Flávio Viegas, expôs a situação dos citricultores, considerando a atuação conjunta das processadoras de suco. Custo de produção, remuneração, área de plantios independentes e de propriedade das in-



Intercâmbio – Thibault Gravier e Flávio Viegas trocam informações sobre citricultura.

dústrias, financiamento dos estoques pelo governo, fixação de preço mínimo e Consecitrus foram temas da pauta.

SACOLAS E E.P.I. AGUAÍ
"Colhendo os frutos que você planta com a segurança que você precisa."

Donner
by Dibern
ATACADO E VAREJO
CONJUNTOS IMPERMEÁVEIS PARA MOTOQUEIRO
CONJUNTOS DE CHUVA

Av. Alberto Kendi Fukugauti, 276 - Jd. Santa Úrsula - Aguaí - SP
e-mail: sacolasaguaí@terra.com.br Tel.: (19) 3652-1535 / 3652-2858 e-mail: donnerbydibern@terra.com.br